

Boa noite à todos, gostaria de saudar essa ilustre mesa aqui composta, saudar o presidente da OAB-PI Celso Barros que compõem a mesa diretora nesta solenidade de entrega das credenciais.

Quero cumprimentar os familiares e amigos que se encontram nesse auditório. Cumprimento de maneira especial meus estimados colegas que neste ato represento. Hoje, nesta terça-feira, 02 de Abril de 2024, anseio que as recentes chuvas do nosso saudoso período chuvoso representem abundância, boas colheitas e bênçãos em nossas vidas e por conseguinte em nossas carreiras.

Acredito que cada um dos compromissandos preparou-se para receber sua credencial e deseja expressar seus sentimentos nesse momento ímpar de nossas vidas. Por esse motivo, quero agradecer a honra de estar representando meus colegas de profissão nessa tão importante tribuna.

Compartilharei com vocês um pouco da minha singela trajetória que acredito que se assemelhe com parte das batalhas diárias também vivenciadas pelos meus colegas.

Sou filha de dois piauienses do interior de Campo Maior, ele trabalhou por muitos anos na construção civil como carpinteiro e ela como empregada doméstica. Eu nasci em São Paulo, como muitos do nosso Piauí eles acreditaram na busca por um futuro melhor e fizeram da minha vida o manifesto disso. Estudei a vida inteira em escola pública, apesar das limitações do TDAH até então não diagnosticado, sempre entendi que aquele era o caminho certo a ser trilhado.

Apesar do pouco estudo, foi através meu pai que aprendi o que era Censo Demográfico, desigualdade social, estatísticas sociais, no tempo do Almanaque da Editora Abril. E com minha mãe que eu aprendi o que era Direito do Consumidor, e que garantias básicas como saúde, educação e transporte eram obrigações do Estado e isso certamente moldou quem eu sou.

Após me tornar mãe aos 19 anos entendi que além de tudo que eu poderia ser, eu me tornei o mundo de alguém chamada Luísa. Percebi que precisava ainda mais correr atrás do meu sonho, ainda que a sociedade me dissesse o contrário. Mudei para Teresina com minha bebê, vim cursar Direito na UESPI, e desde então muita coisa aconteceu e todos esses caminhos me trouxeram até essa tribuna.

Nesse momento passa um filme na mente, e creio que dos colegas também, gostaria que me confirmassem essas informações: São pelo menos cinco anos de nossas vidas dentro de uma sala de aula, inúmeras videoaulas preparatórias, simulados, centenas de questões objetivas, uma peça, algumas questões dissertativas, muitas renúncias, em busca de um único sonho!

Foram muitas noites mal dormidas, e até mesmo sem dormir, seja pelo Curso de Direito ou tendo pesadelos com a tão temida FGV. E é por tanto empenho e dedicação que passamos no Exame da Ordem e estamos aptos ao nobre exercício do dever constitucional da advocacia.

Agradeço a Deus, por ter me fortalecido, por ter fortalecido meus colegas e ter nos sustentado e cuidado até aqui. Como diz uma grande amiga religiosidade é diferente de espiritualidade. Espiritualidade nos fomenta a busca pela evolução diária de quem somos e de quem podemos ser, sendo assim a evolução espiritual caminha alinhada ao anseio por princípios essenciais para a vida em sociedade, especialmente à Justiça, e isso independe de religião.

Aos familiares, amigos, professores e colegas de trabalho aqui presentes, afirmo com exatidão que vocês são alicerces fundamentais na trajetória dos meus nobres colegas e peço que continuem sendo essa base para eles, pois dias nublados virão e precisaremos de vocês.

Oportunamente aproveito para agradecer meu companheiro de vida que me dá todo o apoio, suporte e compreensão em forma de amor todos os dias e especialmente no período da preparação para o Exame da Ordem.

Aos meus colegas de profissão, lembrem-se que a tecnologia pode criar milhões de inteligências artificiais capazes de produzir peças, construir teses, pesquisar jurisprudências, mas nunca será capaz de substituir a humanidade e o acolhimento que só um advogado é capaz de fazer para uma pessoa que teve seu direito cerceado.

Não há inteligência artificial no mundo capaz de substituir: Ética, honestidade, transparência, respeito e educação.

A cada um de vocês, PARABÉNS! Parabéns, pela firmeza do caminho que escolheram trilhar.

Saudemos o nosso Piauí de Petrônio Portela, Esperança Garcia e Celso Barros Coelho. Hoje nós saudamos, trinta e cinco novos advogados e advogadas que estarão em campo, em combate diariamente, no exercício da advocacia lutando para que sejam observadas as nossas prerrogativas, para que possamos seguir atuando para efetividade do acesso à justiça!

Sem advogado não há efetividade de justiça, sem acesso à justiça não há Estado Democrático de Direito.

Por fim, quero deixar uma mensagem de esperança, anseio que todos nós advogados, sejamos SEMPRE portadores da essência que a justiça simboliza.

Concluo com a clássica frase tão entoada de Sobral Pinto, defensor dos direitos humanos: “A advocacia não é profissão de covardes”. Então encorajem-se, há muito para vivermos dentro dessa tão sonhada carreira da advocacia.

Muito Obrigada!